

Lumière et Sagesse

Para quem tem amor aos semelhantes

Antologia Mediúnica do Natal - Mensagem 65

ORAÇÃO DO NATAL

*Rei Divino, na palha singela, porque te fizeste criança, diante dos homens, quando podias
ofusca-los com a grandeza do Teu Reino?*

*Soberano da Eternidade, porque estendeste braços pequerruchos e tenros aos pastores humildes,
mendigando-lhes proteção, quando o próprio firmamento te saudava com uma estrela sublime,
emoldurada de melodias celestes?*

Certamente o asilo de nossa alma, para converte-la em harpa nas Tuas mãos.

*Preferias esmolar segurança e carinho, para que, em te amando, de algum modo, na
manjedoura esquecida, aprendêssemos a amar-nos uns aos outros.*

*Tornavas-Te pequenino para que a sombra do orgulho se desfizesse, em torno de nossos passos,
e pedias compaixão, porque não nos buscavas por adornos do Teu carro de triunfo, como
vassalos de Tua Glória, mas, sim, por amigos espontâneos de Tua causa e por tutelados de Tua
bênção...*

*E modificante assim, o destino das nações. Colocaste o trabalho digno, onde a escravidão
gerava a miséria, acendeste a claridade do perdão, onde a noite do ódio assegurava o império
do crime, e ensinaste-nos a servir e a morrer, para que a vida se tornasse mais bela...*

*É por isso que, ajoelhados em espírito, recordando-Te o berço pobre, ofertamos-Te o coração...
Arranca-o, Senhor, da grade do nosso peito, enferrujado de egoísmo, e faz-o chorar de alegria,
no deslumbramento de Tua luz!... Conduze-nos, ainda, aos tesouros da humildade, para que o
poder sem amor não nos enlouqueça a inteligência, e deixa-nos entoar o cântico dos pastores,
quando repetia, em prantos jubilosos, a mensagem dos anjos:*

-- Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os homens!...

Espírito: MEIMEI.

Livro: Antologia Mediúnica do Natal >> **Autor(es):** Francisco Cândido Xavier / Espíritos
Diversos